

## UMA “ORAÇÃO EUCARÍSTICA” PROFERIDA POR MINISTROS LEIGOS? ANÁLISE DOS TEXTOS PARA A AÇÃO DE GRAÇAS DENTRO DA ASSEMBLEIA DOMINICAL NA AUSÊNCIA DO PRESBÍTERO

Pedro Lucas Teixeira Mendes<sup>1</sup>; Rudy Albino de Assunção<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: pedrolucastm@yahoo.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: rudyalbino@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

Este trabalho visa tratar do rito da Ação de Graças ou do Louvor dentro da Assembleia Dominical na Ausência do Presbítero (ADAP) ou, simplesmente, Celebração da Palavra, forma oracional adotada em muitas comunidades, urbanas e rurais. Sendo a ação de graças uma das formas da oração cristã, sua presença é variada em diferentes celebrações litúrgicas, notada e principalmente, a Eucaristia, cuja nomenclatura indica, por si, a sua tal natureza. Já para aqueles que não podem participar da Missa, por causa de diversas circunstâncias, nos domingos e dias de preceito, e têm como recurso a ADAP, existe o rito propriamente chamado da Ação de Graças, que diverso, essencialmente, da prece eucarística da Missa, cumpre com a sua função de louvor comunitário, por isso mesmo, mui valoroso. Como a Santa Sé e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) não lançaram, ainda, um texto oficial para a celebração dessa liturgia, as editoras católicas tentam suprir tal necessidade usando de dinamicidade e criatividade pastorais. Isto é valoroso, como nota-se na sua grande propagação pelo nosso país, por exemplo, dadas as suas múltiplas virtudes, constatadas pelas comunidades, que adotam-no, há um certo espaço de tempo. O que acontece é que, por exemplo, os textos do rito da Ação de Graças, recorrentemente, deixam dúvidas se, de fato, cumprem com a sua finalidade, ao acabar assemelhando-se à Oração Eucarística, o que vai de encontro às normas emanadas, que são claras ao proibirem tal ato, indicando as graves consequências, oriundas de tal, para a vida litúrgica da comunidade. Apresentando diferentes fórmulas, replicam diversas partes das anáforas, como fragmentos do prefácio, o Santo e trechos das intercessões, conforme vem apresentado no decorrer deste trabalho, que recorreu ao Magistério da Igreja, em diferentes documentos, citados direta e indiretamente, cuja menção alude as diferentes nuances do objeto abordado, visando lançar-lhe luz.

**Palavras-chave:** ADAP. Missa. Ação de Graças. Oração Eucarística.